

# MANEJO TERAPÊUTICO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Anna Julie Medeiros Cabral

Andrei Rannieri D'Ávilla Pedrosa Ferreira

Gabriel Lucena de Carvalho Soares

Rayana Tavares de Queiroz

Ana Lúcia Gomes Alvino

Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) - Ginecologista e Obstetra pelo Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros (HMLMB) e especialista em Endoscopia Ginecológica pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

**Introdução:** A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é a intolerância à glicose ou diabetes encontrada pela primeira vez durante a gravidez, sendo cada vez mais prevalente, com incidência média global de 7,0% das gestantes. A terapêutica adequada torna-se essencial para prevenção de complicações maternas e neonatais. **Objetivo:** Abordar o manejo terapêutico do DMG. **Método:** Estudo de revisão integrativo, descritivo, realizado em abril de 2022, através de artigos da base de dados PubMed em inglês e português. A fórmula de busca, composta pelos descritores (palavras-chave do artigo) juntamente com o operador booleano “AND”, resultou em 79 artigos nos últimos 5 anos, 6 foram selecionados por melhor adequação temática. **Resultados:** A literatura aborda que exercício físico e dieta, em consonância com a insulina são os principais manejos terapêuticos da DMG. Os hipoglicemiantes orais vêm se destacando, estudos clínicos confirmaram a eficácia e segurança da metformina, retratada como uma opção promissora, com baixo custo, alta adesão e redução do peso durante a gestação. Todavia, há dúvidas quanto à segurança a longo prazo devido a possibilidade de transferência transplacentária. Outro estudo de acompanhamento de 9 anos de dois ensaios clínicos randomizados, com 165 mulheres, concluiu que tanto a insulina quanto a metformina podem ser consideradas no tratamento da DMG. Uma metanálise retrata que a insulina apresentou maior risco quanto a: pré-eclâmpsia, peso, idade gestacional do parto, hipoglicemia neonatal e macrossomia em relação a metformina, e menor risco de hipoglicemia neonatal quando comparado a gliburida. Por sua vez, a metformina apresentou menor ganho de peso gestacional em relação a gliburida. A fitoterapia e a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) foram citadas como possíveis terapias adjuvantes. **Conclusão:** O manejo inicial é a atividade física e dieta,

seguido da insulina, ademais, a metformina tem se mostrado promissora. A MTC e a fitoterapia são possíveis terapias adjuvantes.

**Palavras-Chave:** Diabetes Gestacional. Gravidez. Diabetes Mellitus.

### **Referências:**

BASTIAN, Beenu; SMITHERS, Lisa Gaye; DAVIS, Warren; *et al.* Metformin: A promising option for the management of gestational diabetes mellitus – Exploring the benefits, challenges and clinical needs in the current management of gestational diabetes mellitus. **Australian and New Zealand Journal of Obstetrics and Gynaecology**, 2022.

GUO, Lanlan; MA, Jing; TANG, Jia; *et al.* Comparative Efficacy and Safety of Metformin, Glyburide, and Insulin in Treating Gestational Diabetes Mellitus: A Meta-Analysis. **Journal of Diabetes Research**, v. 2019, p. 1–29, 2019.

HUHTALA, Mikael; NIKKINEN, Hilka; PAAVILAINEN, Elisa; *et al.* Comparison of glucose metabolism and anthropometry in women with previous gestational diabetes treated with metformin vs. insulin: 9-year follow-up of two randomized trials. **Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica**, v. 101, n. 5, p. 514–523, 2022.

MAO, Weirong; ZHANG, Shengzhi; WANG, Lanying; *et al.* Efficacy and safety of metformin in the treatment of gestational diabetes. **Medicine**, v. 100, n. 1, p. e23954, 2021.

MCINTYRE, H. David; CATALANO, Patrick; ZHANG, Cuilin; *et al.* Gestational diabetes mellitus. **Nature Reviews Disease Primers**, v. 5, n. 1, 2019.

XU, Yang Xin Zi; XI, Shengyan ; QIAN, Xiaoyan. Evaluating Traditional Chinese Medicine and Herbal Products for the Treatment of Gestational Diabetes Mellitus. **Journal of Diabetes Research**, v. 2019, p. 1–6, 2019.